

# Carta Aberta: Portugal em Chamas e a tragédia da incompetência, corrupção e abandono – Por Amadeu Ricardo

written by Amadeu Ricardo | 13 de Agosto, 2025

**OCIDADÃO**  
Análise e Opinião

**OPINIÃO**  
Amadeu Ricardo



**Todos os anos**, Portugal volta a ser assolado pelos incêndios florestais. Desde Vila Real ao Alentejo, passando pela Madeira, o cenário repete-se: florestas consumidas, aldeias destruídas, **famílias devastadas**. Mas o fogo que devora as árvores é apenas a face visível de um problema muito maior – **a gestão pública que falha**, marcada por uma promiscuidade entre os interesses políticos e privados, e um evidente desrespeito pelo bem-estar das populações.

Em **2023**, o Estado português gastou mais de **370 milhões de euros** no combate aos fogos e na assistência às vítimas, um

investimento substancial financiado pelos nossos impostos. No entanto, segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), os mecanismos públicos para o reembolso dos prejuízos são lentos e ineficazes, dificultando a recuperação e estabilização das famílias afetadas.

Esta discrepância entre o montante investido e os resultados alcançados denuncia uma gestão grave e deficitária dos recursos públicos. **A transparência é praticamente inexistente**, e os apoios chegam, quando chegam, com um grande atraso e ainda insuficientes.

Mas, mais grave ainda é o cenário de **promiscuidade que envolve o setor público e privado** na gestão dos meios de combate aos incêndios. Nos últimos meses, a Polícia Judiciária efetuou buscas em empresas privadas e entidades públicas relacionadas com a contratação de helicópteros para o combate às chamas, num processo que investiga as suspeitas de corrupção e favorecimento **em contratos milionários**.

Este contexto de corrupção é acompanhado por uma elevada taxa de arquivamento de processos, que em **2024 atingiu mais de 400 casos em Portugal**, o que alimenta a sensação de impunidade e que mina a confiança dos cidadãos nas instituições.

O ciclo de corrupção, incompetência e impunidade tem como principais vítimas as populações e o território nacional, que continuam a pagar, com perdas materiais e humanas, o preço de uma governação ineficaz e desresponsabilizada.

Por outro lado, os principais beneficiários deste sistema **são os que lucram com o dinheiro público** e mantêm a sua influência política e económica à custa da tragédia nacional.

**É urgente exigir uma mudança profunda**. O país precisa de transparência, uma fiscalização rigorosa, responsabilização criminal dos culpados e políticas eficazes de prevenção e combate. A gestão florestal deve ser reforçada, a prevenção

prioritária e os recursos adequados.

Portugal e os seus cidadãos merecem respeito, proteção e um governo responsável que defenda verdadeiramente o bem comum.

## **Referências**

1. *Agroportal.pt* – “Incêndios tiveram custo de 377,2M€ em Portugal em 2023”

<https://www.agroportal.pt/incendios-fogos-tiveram-custo-de-377-2-me-em-portugal-em-2023-banco-mundial/>

2. *Expresso.pt* – “Reembolso dos prejuízos dos incêndios são demasiado lentos em Portugal, alerta OCDE”

[https://expresso.pt/economia/economia\\_agricultura/2023-09-20-Reembolso-dos-prejuizos-dos-incendios-sao-demasiado-lentos-em-Portugal-alerta-OCDE-84f6f887](https://expresso.pt/economia/economia_agricultura/2023-09-20-Reembolso-dos-prejuizos-dos-incendios-sao-demasiado-lentos-em-Portugal-alerta-OCDE-84f6f887)

3. *CadenaSer.com* – “Portugal luta contra o fogo com meios escassos e um território abandonado”

<https://cadenaser.com/nacional/2025/08/10/portugal-lucha-contr-a-el-fuego-con-medios-escasos-y-un-territorio-abandonado-cadena-ser/>

4. *Euronews.pt* – “Suspeitas de corrupção: PJ faz buscas na Força Aérea e empresas de helicópteros”

<https://pt.euronews.com/my-europe/2025/05/29/suspeitas-de-corrupcao-pj-faz-buscas-na-forca-aerea-e-empresas-de-helicopteros>

5. *SIC Notícias* – “Mais de 400 casos de corrupção arquivados em Portugal no último ano”

<https://sicnoticias.pt/pais/2025-05-09-mais-de-400-casos-de-corrupcao-arquivados-em-portugal-no-ultimo-ano-f41dc299>